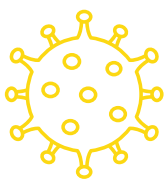
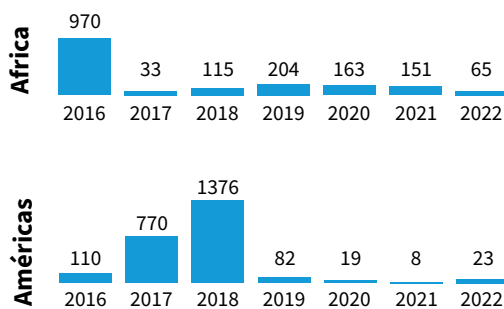


264 milhões de
 pessoas protegidas contra a febre amarela
 na África através de campanhas de
 vacinação desde 2017

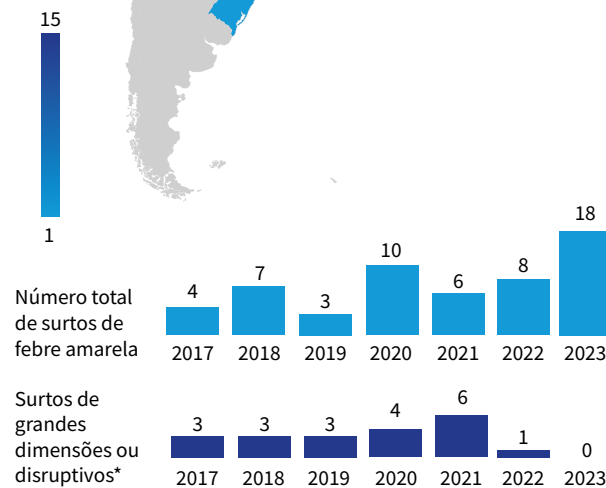
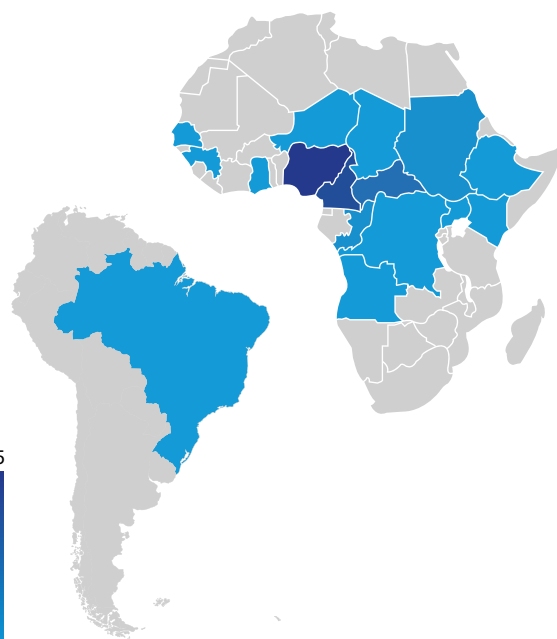


4106
 casos confirmados de febre
 amarela na África e nas
 Américas desde 2016*



* Dados de 2023 a serem confirmados no final de 2024.

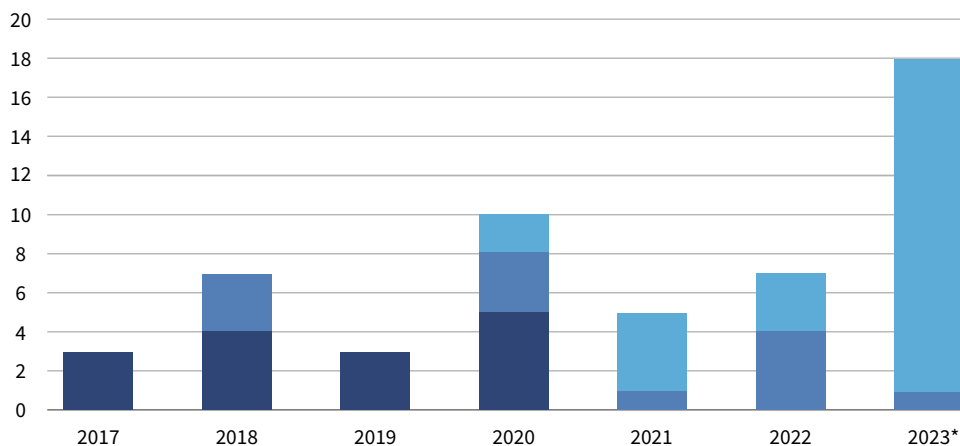
56 surtos
 entre 2017 e 2023



* Surtos de grandes dimensões ou disruptivos: 5 ou mais casos num espaço e tempo próximos que exijam resposta em áreas endêmicas. Ou >1 caso numa zona anteriormente sem febre amarela.

Surtos de febre amarela na África, incluindo países com história de campanhas preventivas de vacinação em massa (PMVCs)

- Surtos em países com antecedentes de PMVCs
- Surtos em países sem história de PMVCs no âmbito da Iniciativa Febre Amarela (YFI) e do EYE
- Surtos em países com PMVCs em curso durante EYE



* Inclui situações de ameaça epidémica iminente.

Dados sobre a vacinação

~62m*

Pessoas protegidas através de campanhas de vacinação na África (preventivas† e reativas‡)

>184,000*

Pessoas protegidas através de campanhas de vacinação na América Latina e no Caribe

~17.4m*

Crianças protegidas através da vacinação de rotina na África

>704,000*

Pessoas protegidas pela vacinação reativa na África

†As campanhas preventivas de vacinação em massa (PMVCs) são a abordagem mais eficiente para aumentar rapidamente os níveis de imunidade da população em áreas de alto risco e controlar o risco de epidemias de febre amarela a curto prazo. Visam as populações em risco com mais de nove meses de idade e proporcionam aumentos rápidos, mas a curto prazo, da imunidade da população. ‡As campanhas de vacinação reativa são lançadas em resposta a surtos para proteger a população vulnerável. *Os números são estimativas baseadas em dados registrados.

Campanhas de vacinação na África



Níger protegido
221,000 pessoas
através de um RVC¹.

Guiné protegida
~221,000 pessoas
através de RVC combinado com meningite.

Nigéria protegida
18.7 milhões de pessoas
através de PMVCs.²

Sudão protegido
~4 milhões de pessoas
através de uma campanha de PMVC da febre amarela combinada com sarampo

Uganda protegido
~9.5m milhões de pessoas
como parte de um PMVC plurianual, que incluiu refugiados.

República Centro-Africana protegida
~202,000 pessoas
pessoas através de RVC, incluindo trabalhadores sazonais e grupos minoritários.

República Democrática do Congo protegida
>29.6 milhões de pessoas
através de PMVCs combinados com sarampo

¹Campanhas de vacinação reativa. ²Campanhas preventivas de vacinação em massa.

Campanhas de vacinação na América Latina e no Caribe



Como parte da Semana de Vacinação nas Américas, 184.454 doses de vacina contra a febre amarela foram aplicadas em **Anguila**, **Argentina**, **Bahamas**, **Barbados**, **Belize**, **Bolívia**, **Brasil**, **Chile**, **Colômbia**, **Jamaica**, **Panamá**, **Paraguai**, **Peru**, **São Vicente e Granadinas**, **Suriname**, **Trinidad e Tobago**, **Uruguai**.

Resultados da implementação regional

África

- Foi prestado apoio técnico à resposta ao surto na Guiné e na República Centro-Africana (RCA).
- Apoio técnico para implementar atividades de PMVC em Uganda e na República Democrática do Congo (RDC).
- Planos de implementação do AEI do Chade, da RDC e do Níger validados pelos respectivos ministérios da saúde.
- O plano de implementação da Estratégia EYE na RCA foi concluído e está aguardando um seminário de validação com o Ministério da Saúde.
- Formação efetuada na RCA sobre a resposta à investigação de casos do surto de febre amarela.
- Formação laboratorial na Guiné Equatorial sobre a vigilância da febre amarela e a classificação dos casos.
- Apoio conjunto da OMS e da UNICEF à Guiné Equatorial para a elaboração de um plano de prevenção da doença e pedido de vacinas ao Governo do Brasil.
- Planos urbanos de preparação e resposta concluídos pela Nigéria.
- Reunião regional africana sobre meningite, sarampo, rubéola e febre amarela de 14 a 16 de novembro de 2023, Brazzaville, Congo.
- Workshop realizado na Etiópia para a divulgação dos resultados da avaliação dos riscos e para a sensibilização de alto nível para a introdução da vacina contra a febre amarela.
- Reunião anual da Iniciativa Global contra Arbovírus, realizada em junho em Gana, com representação da AFRO e Secretariado EYE.
- Realização de três reuniões regionais de coordenação do EYE com a OMS e dois escritórios regionais da UNICEF.
- Apoio ao processo de decisão sobre a alocação de vacinas para 2024 - 2026.
- Apoio às candidaturas Gavi para o Chade, a RDC, a Guiné-Bissau e o Níger.
- As informações sobre formação, acreditação e reforço das capacidades encontram-se [na seção do grupo de trabalho técnico dos laboratórios](#)

América Latina e Caribe

- O inquérito em linha para avaliar barreiras, conhecimentos, atitudes e práticas na vacinação contra a febre amarela foi disseminado com êxito no Equador, Bolívia, Colômbia, Peru e Suriname, com mais de 6.000 respostas. Os dados estão sendo analisados para um relatório de divulgação dos resultados. Previsto para o 1º trimestre de 2024.
- Um estudo em coorte argentina de crianças para avaliar a imunidade a longo prazo para a febre amarela após a coadministração das vacinas contendo febre amarela e sarampo aos 12 meses de idade e 4 a 7 anos após a vacinação. O estudo foi concluído em três cidades (Posadas, Eldorado e Oberá) na província de Misiones, Argentina. As amostras estão sendo processadas nos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA, no Colorado. Os resultados são esperados para o primeiro trimestre de 2024.
- Defesa e promoção do perfil para aumentar a cobertura da vacinação - 1) Semana de Vacinação das Américas (abril) e 2) 8 Dias de Ação para a Vacinação (outubro) - ambas campanhas regionais de recuperação multi-antigénios. [Ver mapa na página 2](#) para o número de doses e países abrangidos.
- A Venezuela vai continuar com a segunda fase da sua campanha de vacinação em massa, suspensa durante 2023, para a qual irá gerir a aquisição de 5 370 000 doses.
- Os perfis dos 12 países endêmicos de alto risco foram publicados no PAHO - IRIS, em inglês, espanhol, francês e português. [Clique aqui.](#)
- Apoio contínuo aos Ministérios da Saúde da Colômbia e do Paraguai para a realização de análises de brechas de imunidade. Os planos de vacinação contra a febre amarela serão atualizados em conformidade com os resultados.
- Foram realizadas duas oficinas de treinamento em Brasília e no Rio Grande do Norte sobre atividades de microplanejamento para 150 profissionais de saúde para imunização.

Working group achievements

Grupo de trabalho técnico de laboratório (LTWG)

Publicações:

- O sítio web ‘EYE-LABS’ foi atualizado para incluir os recursos mais recentes. [Clique aqui](#).
- “Manual de laboratório para a febre amarela” concluído e publicado em inglês. [Clique aqui](#). As versões em francês, português e espanhol serão publicadas no final do primeiro trimestre de 2024.
- “Operational guidance on the use of yellow fever assays in the context of surveillance” publicado em inglês. [Clique aqui](#). Edições em francês, português e espanhol concluídas e pendentes.
- Publicação de um relatório público sobre a avaliação do desempenho dos kits comerciais:
 - Duas avaliações de desempenho de kits para ensaios de serologia de imunoglobulina M (IgM):
 - [Teste STANDARD Q IgM para a febre amarela da SD Biosensor](#)
 - [Ensaio da febre amarela MAC-HD 1.0 da ATTC](#)

Avaliações do desempenho de novos kits:

- Foram recebidas candidaturas para a segunda manifestação de interesse para ensaios moleculares de transcriptase reversa de reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-qPCR) para detecção do vírus da febre amarela. Três produtos de três fabricantes foram seleccionados em 2023 para serem submetidos a uma avaliação do desempenho do kit. Os relatórios finais estão previstos para o terceiro trimestre de 2024.

Avaliação laboratorial:

- Visita de acreditação do laboratório nacional do Gabão (acreditação total).
- Publicado o Relatório do Programa de Avaliação Externa da Qualidade (EQA) da Serologia da OMS (2021). Realizado pelo Instituto Robert Koch em colaboração com a OMS, os Centros de Controle de Doenças dos EUA (CDC) e o LTWG. [Clique aqui](#).
- Listas de verificação de avaliação laboratorial actualizadas.

Projeto Biomex Vaccinee concluído:

- Conclusão da vacinação e da recolha de amostras. 200 fracções recolhidas de 10 indivíduos que foram recentemente vacinados contra a febre amarela (durante 10 semanas).

Formação:

- Apoiou a introdução e/ou a verificação de ensaios de serologia para a febre amarela no Chade, na Guiné Equatorial e no Níger.
- Apoiou a introdução e a verificação de ensaios moleculares para a febre amarela nos laboratórios nacionais da Serra Leoa.
- Dois módulos de vídeo de formação eletrônica desenvolvidos sobre algoritmos de teste da febre amarela (para testes a nível nacional e confirmação pelo Laboratório Regional de Referência (LRR)).
- Apresentação do algoritmo laboratorial e da classificação de casos feita na reunião regional da AFRO sobre meningite, sarampo, rubéola e febre amarela em Brazzaville, Congo.
- Curso da OpenWHO sobre a febre amarela: Três vídeos de formação produzidos sobre materiais relacionados com o laboratório.

Apoio ao aprovisionamento:

- A Divisão de Abastecimento da UNICEF (SD) adquiriu “pacotes de reagentes” para efetuar 16 400 testes, que foram entregues em 13 países.
- Ensaios para a realização de 6.624 **testes PCR** e insumos (**kit de reação**, kits de consumíveis (**conjunto 1** e **conjunto 2**) e **kit reutilizável**) foram enviados para 6 países.
- A UNICEF SD criou o acesso a uma nova geração de produtos - kit MacHD Elisa IgM, ensaios de fluxo lateral, bem como consumíveis relacionados para a detecção do vírus da febre amarela. Os produtos estão disponíveis através da UNICEF SD para aquisição nos países elegíveis. A UNICEF SD iniciará as entregas no primeiro trimestre de 2024 com o apoio financeiro da Gavi.
- O conselho de administração da Gavi aprovou o apoio da Gavi ao diagnóstico molecular e à nova serologia da febre amarela para 2024-2025.

Apoio RRL:

- Cartas de acordo plurianuais (LoA) assinadas com os LRR.
- 2 RFP plurianuais publicados (e fornecedores seleccionados) para apoio técnico a:
 - Atividades e produtos relacionados com a qualidade do laboratório da febre amarela.
 - Desempenho das acreditações laboratoriais dos laboratórios de vigilância que fazem parte da rede mundial de laboratórios da febre amarela (GYFLaN).

Grupo de trabalho técnico de laboratório (LTWG) cont.

- Melhoria da qualidade dos testes efetuados pelos laboratórios nacionais, melhoria evidenciada pelos dados de reensaio fornecidos pelos LRR.
- Mais países estão testando para febre amarela e mais países estão enviando espécimes para confirmação aos LRR:
 - Foram concluídas 72 expedições.
 - O tempo médio de execução dos envios foi de 4,7 dias.
 - O tempo médio de execução das expedições de emergência foi de 4,76 dias.
 - O número total preliminar de amostras transportadas foi de 952 (incluindo 465 remessas de amostras de emergência).

Reforço das capacidades

- Países que efetuaram a validação do ensaio da Altona RT-qPCR para a febre amarela.

Acreditações de laboratórios

Guiné Equatorial



© Grupo de Trabalho Técnico do Laboratório da Estratégia EYE

- ✓ **Gabão** – O laboratório nacional da febre amarela (YFNL) foi plenamente acreditado para a serologia.
- ✓ **Guiné Equatorial** – O YFNL recebeu formação em testes serológicos com o apoio do pessoal do Centre Pasteur de Cameroun (CPC) RRL.
- ✓ **Chade** – A YFNL recebeu formação em testes serológicos, juntamente com uma formação em gestão de dados ministrada pelo gestor de dados da Equipe de Apoio Interpaíses (IST) da África Central

✓ **Niger** – A YFNL recebeu formação em testes serológicos.

✓ **Serra Leoa** – O YFNL recebeu formação em testes moleculares da febre amarela, com o apoio do pessoal do IP Dakar RRL (financiado pela OMS Serra Leoa).



Serra Leoa



© Grupo de Trabalho Técnico do Laboratório da Estratégia EYE

Grupo de trabalho de análise de risco (RAWG)

- Avaliação de risco atualizada para todos os países de alto risco realizada para informar o processo anual de alocação de vacinas. Os países com maior risco são os seguintes: Nigéria, Camarões, República Democrática do Congo (RDC), Gana e Uganda. Seguem-se a Guiné, a Costa do Marfim, a Etiópia, a República Centro- Africana, o Burkina Faso, o Quênia e o Sudão do Sul.
- Resultados da análise de risco subnacional apresentados na Etiópia durante a Reunião de Disseminação e Defesa dos Resultados do Risco da Febre Amarela, em outubro, para apoiar o processo nacional de tomada de decisões sobre futuros PMVCs. [Leia mais aqui](#).
- Documentos técnicos de análise de risco redigidos e a serem validados pelo RAWG durante o primeiro trimestre de 2024.

Grupo de trabalho sobre a oferta e a procura

- Sob a liderança da Divisão de Abastecimento da UNICEF e da Gavi, o fornecimento de vacinas contra a febre amarela mais do que duplicou desde o início do EYE.
- 97,2 milhões de doses de vacina contra a febre amarela adquiridas através da UNICEF.
- ~1,2 milhões de doses enviadas para surtos em 2023.
- Apoio à tomada de decisões para a alocação de vacinas para 2024-2025.

Grupo de trabalho para a distribuição de vaci-

- Relatório de avaliação da procura de frascos de 5 doses concluído e nota informativa a ser divulgada em 2024.
- Publicação / relatório de investigação de métodos mistos sobre os principais mecanismos que conduzem a elevados níveis de febre amarela e cobertura do sarampo nos sistemas de rotina urbanos e rurais para crianças com menos de 5 anos de idade em curso.
- Relatório de cobertura da vacina contra a febre amarela para 2022 concluído.
- Contribuição para ferramentas de análise de causas e brechas de imunização.

Secretariado EYE

- Publicação do relatório de avaliação médio termo da Estratégia EYE:
 - [Clique aqui para ver o comunicado de imprensa.](#)
 - [Clique aqui para ver o relatório de avaliação.](#)
 - [Clique aqui para ver o plano de ação de resposta da administração.](#)
- Ferramenta nacional desenvolvida em colaboração com a TDR para 1) análise da causa principal do ressurgimento da febre amarela, 2) avaliação dos atrasos na resposta ao surto. Análise efetuada na Guiné e nos Camarões.
- Ferramenta nacional de análise das brechas de imunidade desenvolvida. Versão beta utilizada na Guiné, Camarões e Gabão. Resultados das análises para informar as estratégias de vacinação de recuperação.
- Liderou a tomada de decisões sobre a atribuição de vacinas para 2024-2026.
- Caixa de ferramentas sobre o surto de febre amarela (recursos e informações para a resposta ao surto) atualizada. [Clique aqui para aceder.](#)
- Desenvolveu um painel de controle e avaliação (M&E) do país em Power BI para todos os países africanos de alto risco em inglês e francês, fornecendo dados atualizados sobre os indicadores nacionais da febre amarela e visualizações de dados.
- Desenvolveu um rastreador de casos confirmados de febre amarela e forneceu atualizações epidemiológicas regulares e produtos cartográficos sobre a situação da febre amarela na África.
- Concluiu uma análise sobre a disponibilidade, limitações e integridade dos dados desagregados (sexo e idade) nos Inquéritos de Cobertura Pós-Campanha (PCCS) concluídos disponíveis. Construiu um conjunto de dados abrangente sobre PMVCs e RVCs que têm um PCCS concluído. Atualização das diretrizes para futuros PCCS produzidos.
- Formação online sobre os procedimentos operacionais normalizados do EYE M&E, a coleta de dados, as ferramentas dos sistemas de informação geográfica e os painéis de controle, bem como as fontes de dados da OMS disponíveis.
- Contribuiu para os dados do EYE M&E numa sessão de trabalho sobre o Programa Geral de Trabalho 13 “Indicador de Prevenção” com o Departamento de Emergências da OMS e a Divisão de Dados, Análise e Impacto.
- Auditoria do atual protótipo do módulo 2 do District Health Information Software para verificar a sua adequação à estratégia EYE. O plano de ação produziu as atualizações necessárias para responder às necessidades dos parceiros da EYE.
- Apoiou e produziu produtos de visualização de dados do EYE para o Conselho de Parcerias da Agenda 2030 de Imunização, para a reunião de supervisão do Grupo de Coordenação Internacional (ICG) sobre Provisão de Vacinas e para os fabricantes de vacinas.
- Publicação de orientações: “Estimativa e monitorização da cobertura da campanha de vacinação reativa contra a febre amarela: visão geral dos métodos de inquérito e monitorização”. Este guia destina-se a apoiar os países no planeamento e implementação de avaliações da cobertura vacinal após uma campanha de vacinação reativa.
- Registro epidemiológico semanal - atualização global da febre amarela 2022 publicada. [Clique aqui para ler.](#)
- Publicação de um convite à apresentação de propostas para selecionar uma empresa que assegure o transporte internacional simplificado de espécimes clínicos de febre amarela e para apoiar a confirmação rápida de surtos.
- Em junho, realizou-se em Genebra, na Suíça, um retiro do Grupo de Gestão do Programa para planeamento estratégico, na sequência do relatório de avaliação de médio termo.
- Representação do Secretariado na reunião do Grupo Técnico Consultivo sobre Arbovírus, realizada em junho em Acra, em Gana
- Representação do Secretariado na reunião do ICG em Genebra, Suíça.
- Em junho, realizou-se em Genebra, na Suíça, um workshop de comunicação sobre a estratégia EYE.
- Vídeo informativo EYE.ops sobre o processo de transporte de amostras da Estratégia EYE e instruções de boas práticas sobre como transportar amostras agora disponível em francês. [Clique aqui para ver.](#)

Secretariado do EYE cont.

- Publicado episódio bônus do EYE sobre a febre amarela: Gana: Uma história de sucesso sobre a febre amarela. [Clique aqui para ouvir](#). Para ver as nossas “Melhores partes do podcast” [clique aqui](#).



Campanha de vacinação reactiva em Mbaiki, República Centro-Africana, outubro de 2023. © EYE Strategy

Resposta a eventos agudos

1

Foram aprovados quatro pedidos de vacina contra a febre amarela do Grupo Internacional de Coordenação da Provisão de Vacinas (ICG): RCA (dois pedidos para um total de oito distritos), Guiné (um distrito) e Níger (um distrito).

2

A investigação e o planejamento da resposta começaram em dezembro de 2023 para os surtos nos Camarões e no Sudão do Sul.

Riscos em curso

1

Em 2023, registaram-se dezoito surtos em três países: treze surtos nos Camarões, quatro surtos na República Centro-Africana (RCA) e um no Sudão do Sul. Os Camarões e a RCA têm uma história de campanhas de vacinação preventiva.

2

Existem brechas de imunidade em países de alto risco, incluindo uma estimativa de 7,2 milhões de crianças não vacinadas.

3

Na classificação de risco da Estratégia EYE para os 27 países de alto risco, seis aumentaram o seu risco de febre amarela em comparação com junho de 2022: Benin, Camarões, Etiópia, Libéria, Sudão do Sul e Togo.

4

Persiste o risco de epidemias de febre amarela com potencial de propagação internacional. São exemplos o atual surto de febre amarela no Sudão do Sul, perto da fronteira com a República Democrática do Congo, os casos confirmados de febre amarela em Douala, nos Camarões, os casos no Senegal e na Guiné e o risco potencial no estado de Lagos, na Nigéria.



A versão integral da Estratégia EYE 2017-2026 pode ser consultada [aqui](#). Para mais informações sobre a febre amarela, consultar [aqui](#).

Organização
Mundial da Saúde

unicef
for every child



Um grande obrigado a todos os nossos parceiros países de execução por terem possibilitado os nossos objetivos para 2023.